

Furnas do Parque Estadual de Vila Velha

O que são as furnas?

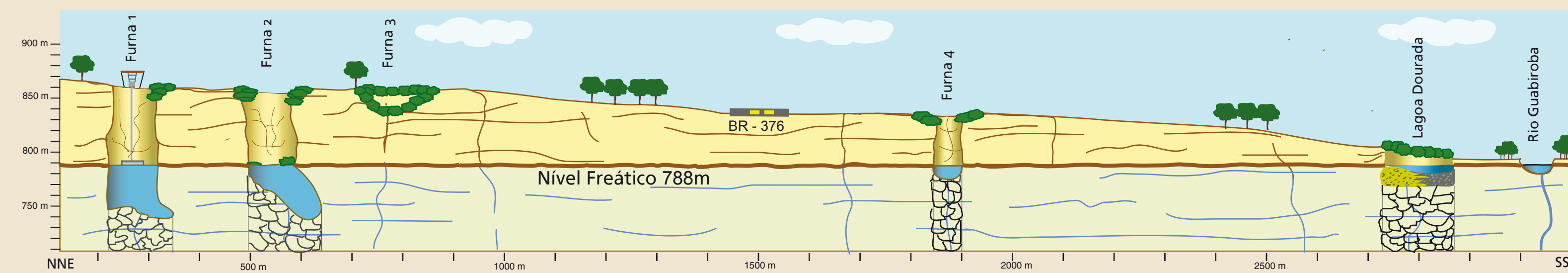


O termo “furna” significa caverna, cova, lapa, sendo utilizado em outras regiões brasileiras para designar qualquer escorregamento de encosta ou cavidade no terreno. Uma expressão alternativa para se referir às Furnas dos Campos Gerais seria “Poços de Desabamento”, pois são feições deprimidas, aproximadamente cilíndricas com profundas paredes verticais, geradas naturalmente em subsuperfície com abatimento do teto de arenito.

As furnas no Paraná ocorrem quase exclusivamente na área de afloramento da Formação Furnas, sendo mencionadas cerca de 50 furnas na região dos Campos Gerais, a grande maioria rasa e pouco desenvolvida.

No Parque Estadual de Vila Velha 12 feições deprimidas foram classificadas como furnas das quais apenas as Furnas 1, 2 e Lagoa Dourada possuem infra-estrutura para visitação turística.

As furnas de Vila Velha



- Furna 1**
Altitude: 850m - Diâmetro: 80m
Profundidade: 111m - Profundidade inundada: 53m
Recebeu em 1979/81 a construção de um vertiginoso elevador com plataforma flutuante para visitação do interior da furna. Atualmente o elevador não está em funcionamento por questões ambientais e de segurança do visitante.
- Furna 2**
Altitude: 848 m - Diâmetro: 90m no eixo menor e 150m no eixo maior
Profundidade: 110m - Profundidade inundada: 56m
Abriga duas furnas que foram conectadas pela destruição erosiva da parede que as mantinha separadas.
- Furna 3**
Altitude: 842 m - Diâmetro: 100m - Profundidade: 20m
É uma furna com fundo seco, provavelmente em desenvolvimento.
- Furna 4**
Altitude: 824 m - Diâmetro: 21 m
Profundidade: 43m - Profundidade inundada: 14m
Constitui-se em um sumidouro para as águas do Córrego da Roça, o qual adentra na furna através de uma pequena cascata.
- Lagoa Dourada**
Altitude: 812 m - Diâmetro: 160m no eixo menor e 200m no eixo maior
Profundidade inundada: 5,4m
É uma furna assoreada que se encontra na planície de inundação do Rio Guabirola. Constitui um aquário natural, onde os peixes se refugiam e se reproduzem.
- Lagoa Tarumã**
A Lagoa Tarumã também é uma furna em processo de assoreamento que se encontra na planície de inundação do Rio Guabirola, cerca de 1200m da Lagoa Dourada.

O Arenito Furnas

Os arenitos da Formação Furnas (Arenito Furnas), que abrigam os poços de desabamento, são rochas sedimentares claras, de origem marinha costeira com idades em torno de 400 milhões de anos. Apresentam-se em camadas horizontalizadas com marcante estratificação. Predominam grãos do mineral quartzo, cimentados pelo mineral caulinita. Este último, principalmente, pode sofrer corrosão (dissolução), desagregando o arenito e ajudando a gerar as furnas.

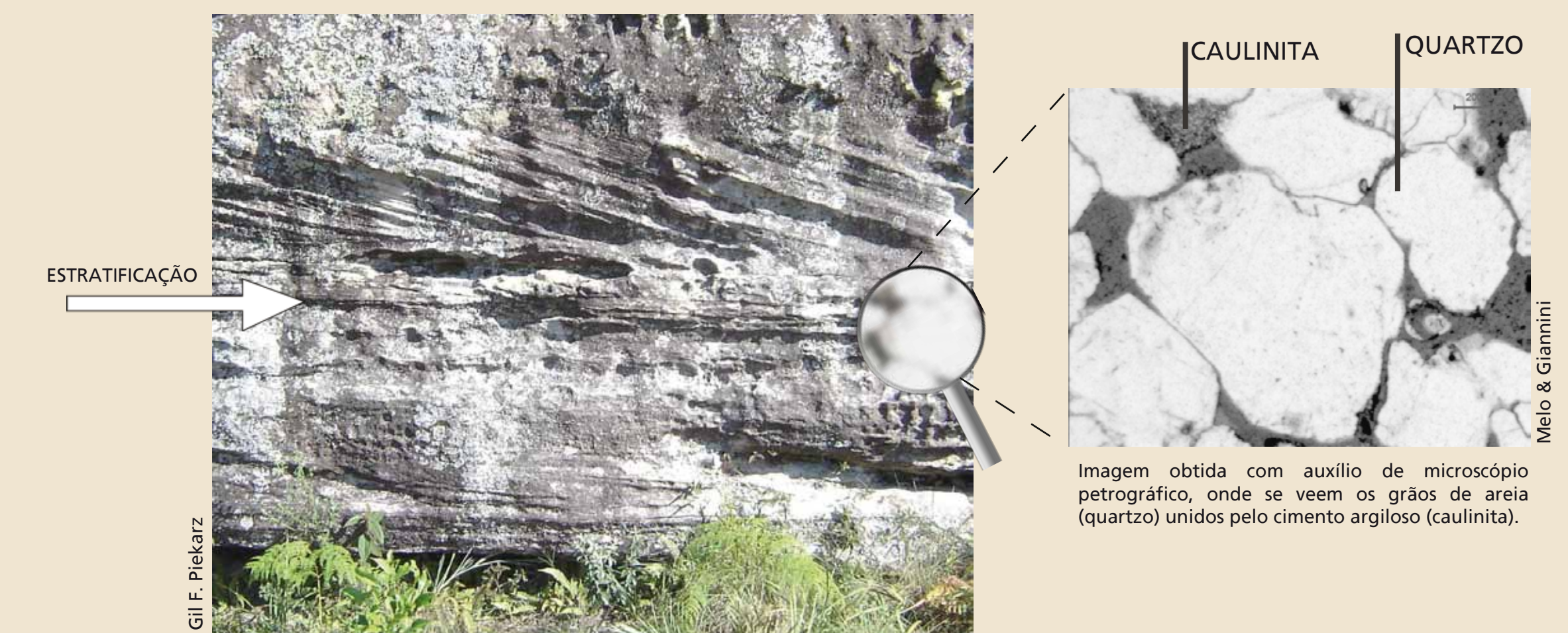
Acredita-se que uma combinação de fatores é responsável pela origem das furnas: natureza dos arenitos da Formação Furnas, com alguns minerais solúveis; presença de falhas e fraturas que facilitam a passagem da água e a erosão; existência, em grande profundidade abaixo das furnas, de rochas carbonáticas, que têm tendência de formar grandes cavernas.



Afloramento de arenitos da Formação Furnas.

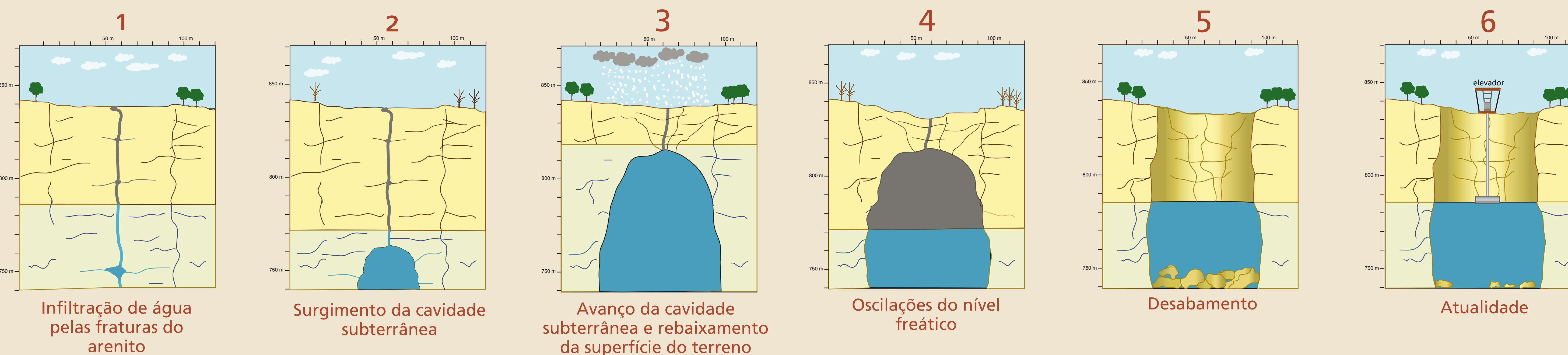


Rio Quebra Perna correndo sobre arenitos da Formação Furnas.



Arenito da Formação Furnas.

Como se originam as furnas?



Realização:

Parceiros:

Geologia:
Ricardo Letenski
Gilson Burigo Guimarães
Mário Sérgio de Melo
Jasmine Cardozo Moreira
Gil F. Piekartz

Concepção:
Ricardo Letenski

Design Gráfico:
Carla Fernandes
Ricardo Letenski
Gil F. Piekartz